



# BoPS 2015

Boas Práticas de Sustentabilidade  
*Benchmarks de excelência*

---

# MATOSINHOS

## ≡ ÍNDICE ≡

≡ ÍNDICE ≡ .....	2
≡ ÍNDICE DE FIGURAS ≡ .....	3
≡ MATOSINHOS ≡ .....	4
≡ COMPROMISSOS ≡ .....	5
Governança.....	5
Pacto de Autarcas.....	5
Referências de Excelência.....	6
≡ INSTALAÇÃO DE COLETORES SOLARES TÉRMICOS ≡ .....	7
Investimento .....	8
INDICADORES .....	9
≡ CICLOVIA NA MARGINAL DE MATOSINHOS ≡ .....	10
Investimento .....	11
INDICADORES .....	12
≡ ISOLAMENTO TÉRMICO ≡ .....	13
Investimento .....	14
INDICADORES .....	15

## ≡ ÍNDICE DE FIGURAS ≡

Figura 1 - Localização geográfica do município de Matosinhos.....	4
---	---

## ≡ ÍNDICE DE QUADROS ≡

Quadro 1 - Principais metas a atingir com a implementação do PAES até 2020.....	6
---	---

## ≡ MATOSINHOS ≡

Matosinhos é uma cidade portuguesa pertencente ao Distrito do Porto, que se insere na região Norte (NUTS II) e sub-região do Grande Porto (NUTS III). Pertence ainda à Grande Área Metropolitana do Porto, representando 8% do território desta região.

A cidade de Matosinhos situa-se nas margens esquerda e direita do Rio Leça, à beira mar, a 8 km do centro do Porto e é sede do município de Matosinhos.

O município abrange uma área de 62,3 Km<sup>2</sup>, sendo limitado a norte pelo concelho de Vila do Conde, a este pelo concelho da Maia, a sul pelo concelho do Porto e a oeste pelo Oceano Atlântico.

O município de Matosinhos tem cerca de 174.690 habitantes (INE, 2013), que se distribuem pelas 4 freguesias urbanas que o constituem: União das freguesias de Parafita Lavra e Santa Cruz do Bispo, União das freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, União das freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira e União das freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora (figura 1).



Figura 1 - Localização geográfica do município de Matosinhos.

## ≡ COMPROMISSOS ≡

### Governança

A boa governança é prioritária nos vários níveis de governação, sendo importante a concretização de políticas e programas com o fim último de providenciar a melhor qualidade de vida aos cidadãos.

O município de Matosinhos tem atuado no sentido do desenvolvimento sustentado do concelho, ariculando e contando a participação de atores locais.

Neste sentido, têm sido desenvolvidas parcerias nas áreas da sustentabilidade e eficiência energética, permitindo uma melhor e mais fácil implementação do seu Plano de Ação para a Energia Sustentável e dos compromissos do Pacto de Autarcas. O município tem acompanhado e aderido a diversas iniciativas e programas de apoio à eficiência energética, integração de renováveis e de uma forma geral de apoio à sustentabilidade.

Com grande desenvolvimento na área da governança, o Município de Matosinhos tem desenvolvido várias parcerias, tanto Europeias como Nacionais, nas áreas da sustentabilidade, eficiência energética e novas tecnologias, o que lhe permite uma maior facilidade na implementação do PAES e dos compromissos do Pacto de Autarcas.

### Pacto de Autarcas

Na sequência do Pacote Clima e Energia da EU, a Comissão Europeia lançou em 2008 o Pacto de Autarcas visando envolver, voluntariamente, autarquias locais e regionais no aumento da eficiência energética e na utilização de fontes de energias renováveis nos respetivos territórios. Através do seu compromisso, os signatários pretendem atingir e ultrapassar o objetivo da União Europeia de reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> em 20% até 2020 através da redução de consumos de energia públicos e privados e aumento da utilização de fontes de energias renováveis representa um esforço significativo para os municípios.

A adesão do Município de Matosinhos ao Pacto de Autarcas representa mais um passo do município com vista a promover o desenvolvimento sustentável do concelho.

No âmbito da adesão ao Pacto de Autarcas, Matosinhos procedeu à realização do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Matosinhos (PAES de Matosinhos). O PAES de Matosinhos integra o conjunto de medidas de sustentabilidade energética cuja implementação permitirá o cumprimento do compromisso de redução de 21% das suas emissões de CO<sub>2</sub> até 2020. No quadro 1 apresentam-se as principais metas a atingir com a implementação do PAES de Matosinhos.

Quadro 1 - Principais metas a atingir com a implementação do PAES até 2020

	Redução do consumo de energia [%]	Redução de emissões de CO <sub>2</sub> [%]	Redução da fatura energética [%]
Metas do PAES para 2020 <sup>1</sup>	21	21	24

<sup>1</sup> Metas para 2020 apresentadas no Plano de Ação para Sustentabilidade Energética de Matosinhos, 2012.

## Referências de Excelência

O PAES de Matosinhos integra um conjunto de projetos concelhios e de iniciativas privadas, numa estratégia complementar e integrada. Os projetos e objetivos estratégicos têm vindo a ser implementados em diferentes áreas de atuação.

As Referências de Excelência constituem os exemplos mais relevantes das estratégias e iniciativas implementadas pelo município de Matosinhos, com vista à promoção de um desenvolvimento sustentável. Constituem desta forma, um conjunto de experiências de sucesso que o município pretende partilhar com outras autarquias locais, províncias, regiões ou redes, visando a partilha de conhecimentos e um desenvolvimento sustentável integrado.

Em Matosinhos coloca-se em evidência a *instalação de coletores solares térmicos, a ciclovia entre Angeiras e Leça da Palmeira e isolamento térmico*.

≡ **INSTALAÇÃO DE COLETORES SOLARES TÉRMICOS** ≡

A instalação de sistemas de aproveitamento solar térmico permite diminuir o consumo de combustíveis fósseis e eletricidade utilizados para produção de águas quentes e em sistemas de aquecimento/arrefecimento. Simultaneamente, a tecnologia solar térmico pode ajudar a diminuir os problemas associados a picos de carga no sistema elétrico, ao oferecer aquecimento/arrefecimento não baseado em eletricidade.

Nesse sentido, a Câmara Municipal de Matosinhos procedeu à instalação de coletores solares térmicos para águas quentes sanitárias em escolas, edifícios de habitação social e em equipamentos desportivos (piscinas).

O objetivo foi promover a redução da fatura de energia nos bairros sociais, escolas e equipamentos desportivos.

## Investimento

A instalação de coletores solares térmicos representou um investimento de 994.119 €.

Este projeto foi participado em 75% pelo ON.2 - O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte).



<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	Energia solar
<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	2009 a 2013
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Matosinhos
<b>DESCRIÇÃO</b>	Instalação de coletores solares térmicos com o objetivo de reduzir os custos da fatura em habitação social, escolas e equipamentos desportivos.
<b>INDICADORES-CHAVE</b>	<p>Redução de consumos energéticos: 1032,40 MWh/ano</p> <p>Redução de emissões CO<sub>2</sub>: 394,91t CO<sub>2</sub>/ano</p> <p>Investimento: 994.119 €</p> <p>Criação de emprego: 58 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro)</p>
<b>IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE</b>	<p>Emissões GEE: médio/elevado</p> <p>Qualificação do território: elevado</p>
<b>IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO</b>	<p>Conhecimento: elevado</p> <p>Qualificação: elevado</p> <p>Tecnologia: elevado</p>

≡ CICLOVIA NA MARGINAL DE MATOSINHOS ≡

A criação de redes de pistas cicláveis possibilita uma mobilidade sustentável com a utilização de um transporte urbano mais ecológico e sustentável, com menor custos para os seus utilizadores, vantagens ao nível da qualidade de vida dos cidadãos, que proporcionam comportamentos mais saudáveis e um maior usufruto e vivência dos espaços urbanos e vantagens ao nível da economia.

A Câmara Municipal de Matosinhos procedeu à extensão das de 11km dos percursos existentes de ciclovias, ligando a marginal de Siza Vieira, em Leça da Palmeira, até à praia de Angeiras, na freguesia de Lavra, passando, pelas praias do Cabo do Mundo e Memória, entre outras da freguesia de Perafita.

Com esta medida, o município pretende promover o uso de bicicleta no interior das cidades, melhorar as condições da circulação em bicicleta, para além da atração turística e a instalação de novas atividades na Quadra Marítima.

## Investimento

A ciclovia entre Angeiras e Leça da Palmeira representou um investimento de 150.000€. Este projeto foi participado em 75% pelo ON.2 - O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte).

## INDICADORES

<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	Aumento da “pedonalidade” e do uso da bicicleta.
<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	2014
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Matosinhos
<b>DESCRIÇÃO</b>	Com uma extensão de 11 quilómetros, esta ciclovia permite a melhoria de condições de circulação em bicicleta e maior atração de turistas.
<b>INDICADORES-CHAVE</b>	Redução de consumos energéticos: 152 MWh/ano Redução de emissões CO <sub>2</sub> : 40 t CO <sub>2</sub> /ano Investimento: 150.000€ Criação de emprego: 7 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro) Infraestruturas construídas: 1 via ciclável de 11km
<b>IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE</b>	Emissões GEE: médio/elevado Qualificação do território: médio
<b>IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO</b>	Conhecimento: médio Qualificação: médio Tecnologia: médio

≡ ISOLAMENTO TÉRMICO ≡

Após um diagnóstico das patologias de edifícios, a Câmara Municipal de Matosinhos e a empresa MatosinhosHabit (a empresa municipal responsável pelas questões habitacionais) procederam à instalação de isolamento térmico pelas fachadas exteriores dos edifícios. Esta ação desenvolveu-se entre 2009 e 2011, nas freguesias de Lavra, Perafita, Senhora da Hora, Custóias e Matosinhos.

O objetivo desta medida foi aumentar o conforto térmico e as suas condições de habitabilidade, melhorando os espaços interiores dos fogos.

## Investimento

O isolamento térmico em habitação social representou um investimento de 260.000 €.

Este projeto foi participado em 75% pelo ON.2 - O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte).

<b>ÁREA DE INTERVENÇÃO</b>	Certificação de edifícios
<b>PRAZO DE EXECUÇÃO</b>	De 2009 a 2011
<b>ENTIDADE RESPONSÁVEL</b>	Câmara Municipal de Matosinhos
<b>DESCRIÇÃO</b>	Instalação de isolamento térmico pelas fachadas exteriores dos edifícios
<b>INDICADORES-CHAVE</b>	<p>Redução de consumos energéticos: 4,47 MWh/ano</p> <p>Redução de emissões CO<sub>2</sub>: 1,34t CO<sub>2</sub>/ano</p> <p>Investimento: 260.000€</p> <p>Criação de emprego: 11 empregos (emprego equivalente a tempo inteiro)</p>
<b>IMPACTO SOBRE A SUSTENTABILIDADE</b>	<p>Emissões GEE: médio</p> <p>Qualificação do território: médio/elevado</p>
<b>IMPACTO SOBRE A INOVAÇÃO</b>	<p>Conhecimento: médio/elevado</p> <p>Qualificação: médio</p> <p>Tecnologia: médio</p>



# BoPS 2015

Boas Práticas de Sustentabilidade  
*Benchmarks de excelência*

---

# MATOSINHOS